



Professores:	Dra. Helena Aparecida Ayoub Silva Dra. Joana Mello de Carvalho e Silva Dr. Reginaldo Luiz Nunes Ronconi Dr. Antonio Carlos Barossi
Monitores	Adriane De Luca (Pós graduação PAE-Progr. de Aperfeiçoamento de Ensino) Guilherme Lacks Pereira Lima (graduação)
Departamento:	PROJETO
Grupo de Disciplinas:	Projeto de Edificações
Tipo:	Optativa
Pré-requisito	Nenhum
Dia da semana/h:	Quinta-feira, das 14h00 às 18h00
Créditos:	5 (4 aula e 1 trabalho)

1. EMENTA

Paradoxalmente, apesar de ser uma disciplina inserida dentro da rígida grade curricular da FAUUSP, trata-se de uma experiência de proposição e implementação de um espaço acadêmico **não disciplinar** para a aprendizagem de projeto de arquitetura e urbanismo. Mesmo considerando que sua viabilização só é possível através da inserção na estrutura curricular vigente de caráter disciplinar-conteudista na forma de uma “*disciplina*” optativa, seu princípio fundamental é justamente a **superação da disciplinaridade** e da transmissão de conteúdos pré-definidos.

2. OBJETIVOS

A ‘disciplina’ objetiva estimular o estudante a fazer escolhas em relação ao seu trabalho considerando:

- Suas perspectivas para o próprio aprendizado da arquitetura, incentivando-o a olhar criticamente o curso e pautar interesses e afinidades;
- A própria compreensão e o aprimoramento de sua visão da arquitetura e do urbanismo;
- O incentivo ao hábito de tomar decisão, enfrentar seus desdobramentos e ajustar os rumos do seu desenvolvimento.
- Além da orientação metodológica e projetual, a disciplina objetiva **o compartilhamento e a interação das experiências**, o que deve ser considerado na formulação das propostas e no desenvolvimento do trabalho no que diz respeito à forma de apresentação de seus produtos.

3. JUSTIFICATIVA

Liberdade como premissa para a responsabilidade e no âmbito acadêmico por exigir o conhecimento para poder exercê-la.

O entendimento da **Empatia** como atributo do Ofício: “*forma de cognição do eu social mediante três aptidões: para se ver do ponto de vista de outrem, para ver os outros do ponto de vista de outrem ou para ver os outros do ponto de vista deles mesmos.*” (Dicionário Houaiss)

O compartilhamento e a habilidade de **olhar para o outro** como um dos atributos do ofício.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Construído a partir do plano de trabalho do estudante/equipe e das conversas e debates sobre o conjunto dos trabalhos propostos. Visa o aprendizado da arquitetura, o comprometimento público do ofício, o exercício da liberdade, a responsabilidade decorrente, a busca pelo bem comum, a alteridade, a procura da beleza, a capacidade de compartilhar e a abertura para incorporar ideias e ideais.



5. METODOLOGIA/ATIVIDADES

O curso se desenvolve a partir de trabalhos definidos livremente pelos estudantes de acordo com seus interesses e perspectivas para o próprio aprendizado, em relação a sua visão de mundo e da arquitetura e conforme as **oportunidades** de aprendizado acadêmicas e vivenciais que se **apresentem a ele no momento**.

Além de poder propor um trabalho específico para o curso o estudante/equipe pode trazer trabalhos de outras disciplinas, outras atividades (acadêmicas ou não) que estiver desenvolvendo, como um pré-TFG ou um projeto para algum concurso público, acadêmico e reconhecido, a continuidade de trabalhos anteriores de outras disciplinas que se queira aprofundar e/ou resgatar, etc.

Dois **premissas, porém, são fundamentais**: a primeira é que o produto desenvolvido para o curso, embora podendo ser um desdobramento de outros processos e trabalhos, tenha **característica e identidade próprias**, e que o plano de trabalho contemple a **exigência de compartilhamento** com o conjunto dos estudantes/equipes do curso.

O trabalho pode ser desenvolvido individualmente ou em equipe e é proposto livremente pelo estudante/equipe em dois momentos logo no início do curso:

O primeiro uma PROPOSTA INICIAL a ser encaminhada **até o dia 25 de agosto (antes da primeira aula)** o através de um resumo (máximo 1.000 caracteres) e um TÍTULO (até 50 caracteres) capaz de indicar as intenções e objetivos. O envio será através de uma planilha compartilhada antes do início das aulas.

O segundo um PLANO DE TRABALHO (*ver obs.*) a ser encaminhado **até o dia 08 de setembro** a partir das conversas e debates sobre a proposta inicial contendo: título, objeto, etapas, produtos, prazos, datas de orientações, podendo ser individual ou em equipe, o **formato final proposto para o trabalho é livre**.

A partir desse momento o trabalho seguirá o estabelecido no Plano de cada estudante/equipe cujo cronograma pode contemplar um momento de revisão do mesmo.

Haverá paralelamente, a partir dos resultados dos trabalhos, orientações programadas por equipe e coletivas; seminários de discussão dos trabalhos; aulas programadas, apresentações dos trabalhos em aula e exposições no estúdio (eventualmente na fase presencial do curso).

Orientações específicas por equipe, grupos de equipes ou assuntos poderão ser programadas fora das atividades definidas no calendário no período das 16h00 às 18h00.

O plano deverá contemplar um período para produção de material para publicação digital cujo formato será definido oportunamente a partir das próprias características de cada trabalho. Esse período deverá estar contido na fase prevista para ser presencial (janeiro e fevereiro)

6. AVALIAÇÃO

Os critérios e as etapas de avaliação poderão ser propostos no Plano de Trabalho. De qualquer maneira deverão contemplar o **processo**, mas também a qualidade do **produto final**.

7. OBSERVAÇÃO

Segue abaixo uma proposta de formato para o plano de trabalho (outras podem ser sugeridas):

TÍTULO: Identifica o objeto do trabalho (problema) qualificando-o.

INTRODUÇÃO: Descreve resumidamente o que se pretende projetar e porque: qual o problema a enfrentar.

ETAPAS E PRODUTOS: Nomeia as etapas (finalizações), identifica e descreve de forma objetiva os produtos a serem apresentados em cada uma delas.

Os produtos para as apresentações intermediárias e final tem o formato livre, porém devem contemplar informações necessárias para compreensão do problema e do



projeto. Outros suportes auxiliares podem ser utilizados.

BASES: Indicação das bases e referências necessárias para o desenvolvimento do trabalho. (levantamentos, bibliografia, manuais técnicos, mapas, legislação, referências de projeto etc.).

PROCESSO: Descreve de forma sucinta, em itens, as atividades que constituirão o desenvolvimento do trabalho estimando o tempo necessário. (Estudos gráficos, produção de textos, infográficos, maquetes de estudo, etc.

SISTEMA DE ARQUIVOS: definição das pastas e subpastas para organização de todos os elementos produzidos sejam intermediários (rascunhos, registros, imagens de referência, textos, escritos ou croquis) sejam produtos finais a serem apresentados. Vale destacar que esse sistema de arquivos reflete a natureza e as características do trabalho proposto.

CALENDÁRIO: Indica no formato apresentado a seguir (item 9), as datas de todos os eventos planejados: orientação pretendidas, datas de apresentação de cada produto, as atividades livres, fora das aulas que serão realizadas no período das mesmas ou em outros períodos. (etapas/produtos em caixa alta, atividades na aula em caixa baixa e negrito e atividades livres fora da aula em caixa baixa. A participação nas aulas é livre.

OBSERVAÇÕES: Outras indicações que se considere necessárias para a apresentação do trabalho e seu processo.

8. BIBLIOGRAFIA

PUBLICAÇÕES

- AsBEA – Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, Pini, 2000
- BAROSSO, Antonio C. Ensino de Projeto Na FAUUSP: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Tese (Doutorado) – FAUUSP, 2005.
- _____. O edifício da FAU-USP de Vilanova Artigas. 1. ed. São Paulo: Editora da Cidade, 2016
- DAHER, Luiz Carlos – Sobre o Desejo – digo, o desenho – do Arquiteto in: SEGALL, Museu Lasar Segall. A Linguagem do Arquiteto: O Croquis. São Paulo, Museu Lasar Segall, 1984.
- DREXLER, Arthur (ed.). The architecture of the Ecole des Beaux-Arts. Cambridge, Massachusetts: The MIT PRESS, 1977.
- HERTZBERGER, Herman – Lições de Arquitetura. São Paulo, Martins Fontes, 1996
- KOSTOF, Spiro (coord.). El arquitecto: historia de una profesión. Madrid: Cátedra, 1984.
- KATINSKY, Júlio Roberto – Ensinar – aprender: por uma educação criadora in: VVAA, “Contribuição ao ensino de arquitetura e Urbanismo” Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999. Organiz. p/ GOUVEA, LA de Campos e outros. KATINSKY, Júlio Roberto – Por uma educação criadora (Encarte). São Paulo, 1997 p. 239 Caramelo, São Paulo, n. 9 , p. 239, 1997
- KATINSKY, Júlio Roberto. Pesquisa Acadêmica na FAUUSP, Editora: FAUUSP, 2011
- MEYER, Regina Maria Prospero – São Paulo Metrópole, São Paulo, 2004, EDUSP: IMESP
- NARUTO, Minoru. Repensar a formação do arquiteto. São Paulo, 2006, 129p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo
- NEUFERT, Ernest – Arte de Projetar em Arquitetura, São Paulo, Gustavo Gili do Brasil, 1976
- PROST, Antoine. As questões do historiador. In: Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021, p. 75-93.
- RONCONI, Reginaldo. Canteiro Experimental - uma proposta pedagógica para a formação do Arquiteto e Urbanista. Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, São Paulo, v. 17, p. 142-158, 2005.
- SANTOS, Milton – A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção, São Paulo 1996, Editora Hucitec.
- SILVA, Helena A. Ayoub. Abrahão Sanovicz Arquiteto. 01. ed. SÃO PAULO: Romano Guerra / Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 2017.



SILVA, Joana Mello de Carvalho e. O arquiteto e a produção da cidade: a experiência de Jacques Pilon, 1930-1960. São Paulo: Annablume, 2012.

TOLEDO, Benedito Lima de – Três Cidades em Um Século, São Paulo, 2007, Cosac & Naify: Duas Cidades

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. (pp 185-223, 233-254, 269-279)

ZEVI, Bruno - Architectura in nuce - uma definição de arquitetura. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

PROJETOS

Edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo: arqto. J.B.V. Artigas

Edifícios para os SESC's Belém e 24 de maio: arqto. Paulo Mendes da Rocha

Edifício para o Teatro de Ópera de Tokyo: arqto. Jean Nouvel e Philip Stark

Edifício para o Anhembi Tênis Clube de São Paulo: arqto. J.B.V. Artigas.

Edifício de Habitação em Celerina: arqto; Luigi Snozzi

Museu Nacional de Ciência e Tecnologia – Corunha – Espanha: arqts. AceboXAlonso

Casa na praia da Lagoinha-Ubatuba/SP: arq. Carlos Barjas Millan.

SITES

Bernard Tschumi - <http://www.tschumi.com/>

Marcos Acayaba - <http://www.marcosacayaba.arq.br/lista.publicacoes.chain>

Arquitetos Associados - <https://arquitetosassociados.arq.br/>

Arquivo Eduardo de Almeida - <http://arquivoeduardodealmeida.com.br/>

FAU ENCONTROS - Aprender ou Ensinar arquitetura - Alberto Sato - <https://www.youtube.com/watch?v=anz7tme-n8g>

9. CALENDÁRIO

Fará parte do plano de trabalho proposto pelo estudante/equipe acrescentando nos campos preenchidos em azul, no formato abaixo (ou outro que contemple as informações mínimas), todos os eventos planejados: orientações pretendidas, datas de apresentação de cada produto, atividades (livres) que serão realizadas no período da aula ou fora dela. (*etapas/produtos em caixa alta, atividades na aula em caixa baixa e negrito e atividades livres fora da aula em caixa baixa.*)

(O calendário estará disponível no drive da disciplina em DOC e XLSX)

MÊS	semana útil	DIA	ATIVIDADE
AGOSTO		Dia 24	(segunda-feira, Início das atividades não presenciais na FAU)
		Até dia 25	DEFINIÇÃO SUCINTA DA PROPOSTA E DO TÍTULO DO TRABALHO
	1ª	27	ABERTURA do curso: apresentações, propósito do curso, conversa sobre as propostas de trabalho iniciais, esclarecimentos, etc.
SETEMBRO	2ª	03	Discussão das PROPOSTAS INICIAIS de trabalho
		Até dia 08	UPLOAD DOS PLANOS DE TRABALHO
	3ª	10	Apresentação e discussão dos PLANOS DE TRABALHO
	4ª	17	(conforme calendário do estudante/equipe)
	5ª	24	(conforme calendário do estudante/equipe)
OUTUBRO	6ª	01	(conforme calendário do estudante/equipe)
	7ª	08	(conforme calendário do estudante/equipe)
		12 à 16	Semana de Recesso: Dia da Padroeira. Não haverá aulas.
	8ª	22	PONTO DE SITUAÇÃO DOS TRABALHOS (apresentação de todos os trabalhos no estado em que estiverem)
	9ª	29	(conforme calendário do estudante/equipe)
	NOVEMBRO		02 à 06
10ª		12	(conforme calendário do estudante/equipe)
11ª		19	(conforme calendário do estudante/equipe)
12ª		26	(conforme calendário do estudante/equipe)
DEZEMBRO	13ª	03	(conforme calendário do estudante/equipe)
		7/12 a 10/01	recesso - férias da fau
JANEIRO		Dia 11	(segunda feira, início das atividades presenciais SUJEITAS À REVISÃO)
	14ª	14	APRESENTAÇÃO FINAL E DISCUSSÃO DOS TRABALHOS
	15ª	21	APRESENTAÇÃO FINAL E DISCUSSÃO DOS TRABALHOS
	16ª	28	EXTROVERSÃO DOS TRABALHOS : publicação, exposição, apresentações, seminários
FEVEREIRO	17ª	4	<i>A DEFINIR</i>
	18ª	11	<i>A DEFINIR</i>